

O Coronavírus e os Trabalhadores em Asseio e Conservação

De todas as categorias profissionais, neste momento da pandemia de coronavírus, seguramente os trabalhadores da área da saúde e os de Asseio e Conservação estão dentro dos que prestam serviços essenciais. Não podem parar mas devem se proteger.

Que vírus é esse?

A infecção causada por esse vírus está sendo chamada de COVID 19. É um novo vírus de uma família viral conhecida como coronavírus, que causam infecções respiratórias em pessoas e animais. O contágio teve início na China e rapidamente se espalhou pelo resto do mundo.

A Organização Mundial da Saúde - OMS, declarou em 11 de março de 2020 que já considera uma pandemia, o que significa que o vírus já se espalhou pelo mundo, apresentando casos em 115 países dos 5 continentes.

Como se transmite?

A transmissão do vírus costuma ocorrer através do contato entre pessoas, secreções e superfícies contaminadas.

Exemplo:

- Gotículas de saliva, espirro ou tosse
- Catarro
- Contato pessoal próximo com pessoas infectadas (aperto de mão, beijo, etc)
- Contato com superfícies contaminadas, seguido do contato com a boca, nariz e olhos.

Como se proteger e evitar o contágio para outras pessoas



Manter distância de pelo menos 1 metro de quem estiver tossindo ou espirrando.

Manter boa higiene respiratória, cobrindo a boca e nariz quando tossir ou espirrar, usar lenço descartável e descartar em local adequado.



Lavar bem as mãos com água e sabão ou álcool gel.

Evitar tocar nos olhos, boca e nariz, pois as mãos podem tocar superfícies contaminadas.



Ficar em casa. Saia somente quando estritamente necessário.

Se tiver sintomas como febre, tosse e dificuldade para respirar, procure atendimento médico.

Viajantes

Os viajantes que retornam de áreas afetadas, devem monitorar seus sintomas por 14 dias e seguir os protocolos dos seus países. Se ocorrerem os sintomas, devem entrar em contato com um médico e relatar o histórico da viagem.



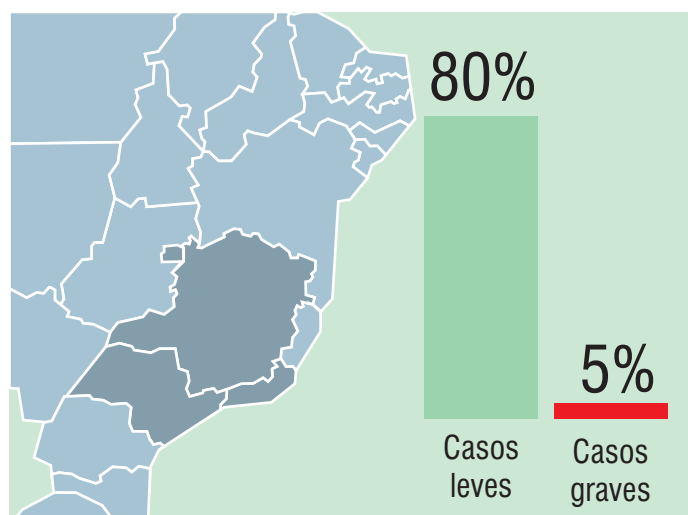
A situação do Coronavírus no mundo

Apesar do rápido espalhamento do COVID 19, a situação em cada país é diferente diante dos casos de contaminação.

O que começou em janeiro na China, alcançou em março, seu epicentro na Europa.

No Brasil, até o momento, a ocorrência de casos de contaminação tem sido, principalmente, em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Brasília.

Especialistas apontam que 80% dos casos são leves e apenas 5% se apresentam como graves.



Trabalhadores do Setor de Asseio e Conservação

Lidando com áreas de risco como hospitais e outras áreas da saúde, escritórios e condomínios, os trabalhadores do setor e seus sindicatos, estarão se organizando com as empresas na aplicação de rigorosas medidas de proteção para o exercício das atividades, como o uso adequado de máscaras, luvas, óculos de proteção, sapatos fechados, etc. Além disso, treinamentos de higienização, técnicas respiratórias e limpeza de EPIs.

Devido ao confinamento das pessoas em suas residências, é importante que trabalhadores e empresas entrem em acordo sobre procedimentos relativos ao recolhimento de lixo doméstico, que não conta com as mesmas regras de lixos hospitalares.



A importância do debate

É relevante que se faça um debate sobre essa questão entre os trabalhadores pois a troca de experiências e de boas práticas, podem contribuir para a proteção de todos. Procure sempre seu Sindicato.